CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

O ENSINO DA ESCRITA COMO PROCESSO EM LÍNGUA ESPANHOLA: ARGUMENTAÇÃO E LETRAMENTO CRÍTICO NO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

FEITOSA; Danillo da Silva [1], BRANDÃO; Bruna Lays [2], SILVA; Alison Douglas Lima da [3], GALVÃO; Érica Raiane de Santana [4], MENICONI; Flávia Colen [5]

RESUMO

A produção textual não é uma atividade fácil, pois expressar ideias e posicionamentos, de maneira clara e objetiva, por meio do texto escrito requer o conhecimento relacionado à organização do pensamento em palavras, frases e parágrafos coesos e bem articulados (ANTUNES, 2010; FLOWER; HAYES, 1981; MENICONI, 2017). Tal atividade torna-se ainda mais complexa se pensarmos acerca da escrita de textos argumentativos, que, por sua vez, exigem o domínio de estratégias argumentativas, conhecimento acerca do tema discutido e reflexão crítica. Dado o exposto, a presente pesquisa, com foco no ensino-aprendizagem da produção textual, teve o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da escrita argumentativa de alunos que estudam língua espanhola no projeto Casa de Cultura no Campus (CCC). Para tanto, a pesquisa, de tipo qualitativa (MINAYO; 2001), seguiu a abordagem da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986), já que os pesquisadores foram os professores do CCC e suas turmas de alunos de língua espanhola. Por meio do ensino explícito das estratégias retóricas, marcadores da argumentação, regras de progressão textual e da escrita como processo, os professores/pesquisadores, trabalharam, mediante oficinas de ensino da escrita argumentativa em língua espanhola, a escrita/reescrita dos gêneros artigo de opinião e carta do leitor com base em temas relacionados ao cotidiano dos estudantes. Ademais, as produções escritas dos alunos, desenvolvidas ao longo da Sequência Didática (SD) (SANTOS; METO, 2012), serviram como *corpus* de análise. Durante a análise das produções escritas dos participantes da investigação, pudemos observar que os estudantes seguiram a estrutura adequada para a produção escrita dos gêneros artigo de opinião e carta do leitor: situação problema, discussão e solução-avaliação (BOFF; KOCHE; MARINELLO, 2009; UBER, 2008). Tal fator foi ocasionado devido a todo o trabalho direcionado ao ensino explícito relacionado ao aspecto estrutural do gênero durante o desenvolvimento da SD por nós desenvolvida. Além da presença da estrutura base nos gêneros analisados, observou-se que os textos evidenciam também aspectos polifônicos e de intertextualidade (KOCH, 2008), argumentos de difícil refutação (REBOUL, 1998) e uma atitude responsiva ativa por parte dos autores (BAKHTIN, 1992), o que contribuiu para uma maior atividade dialógica e interacional (BAKHTIN, 2006) entre os alunos e os professores/pesquisadores, em especial durante os momentos de discussão dos temas. Ao final desta investigação, embasada nas teorias da linguística textual e nas práticas de letramento crítico, pôde

[1] Graduado em Letras Espanhol pela UFAL - Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., q.danillo@mail.com
[2] Graduada em Letras Espanhol pela UFAL - Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., brandao.brunalays@gmail.com
[3] Graduado em Letras Português pela UFAL - Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., palco60@hotmail.com
[4] Pedagoga pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., ericaraiane7@gmail.com
[5] Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)., flavia.meniconi@fale.ufal.br

ser constatado que uma sequência didática voltada para um ensino sistematizado da escrita argumentativa pode proporcionar ao estudante, bem como ao professor envolvido no fazer pedagógico, um avanço no que diz respeito à escrita de textos argumentativos. Evidenciou-se, também, que quando incitamos, desafiamos e apresentamos meios para que o alunado escreva em língua estrangeira, estamos colaborando para o desenvolvimento, ao longo de sua vida, de bons textos. Sobre a argumentação, nota-se que o trabalho voltado para o ensino de um gênero que incite a reflexão e o pensamento crítico do aluno contribui significativamente para o processo de formação cidadã do estudante das aulas de línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Argumentação, Escrita como processo, Letramento Crítico, Língua espanhola

[1] Graduado em Letras Espanhol pela UFAL - Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., q.danillo@mail.com
[2] Graduada em Letras Espanhol pela UFAL - Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., brandao.brunalays@gmail.com
[3] Graduado em Letras Português pela UFAL - Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., palco60@hotmail.com
[4] Pedagoga pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL)., ericaraiane7@gmail.com
[5] Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)., flavia.meniconi@fale.ufal.br